

## A centralidade da Prova Paraná em aulas de Matemática

Mateus Victor Arica<sup>1</sup>  
Vitor Hugo dos Santos Franco<sup>2</sup>  
Línlya Natássia Sachs Camerlengo de Barbosa<sup>3</sup>

Neste relato de experiência, apresentamos e discutimos sobre algumas observações feitas por dois bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) a respeito da centralidade da Prova Paraná no cotidiano de aulas de Matemática do Ensino Médio de uma escola pública do município de Cornélio Procópio, vinculada à Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR).

Utilizamos como material de análise os diários de bordo escritos pelos bolsistas, entre novembro de 2022 e julho de 2023, a partir de uma solicitação da coordenadora de área a todos os participantes do PIBID para que escrevessem, de forma individual e contínua, um diário com relatos, reflexões, questionamentos e ideias ou projetos para ações futuras. De acordo com as recomendações, cada bolsista deveria escrever seu diário logo após a vivência na escola-campo, sendo que cada dia na escola deveria gerar um texto.

De acordo com informações divulgadas no site da SEED/PR, “a Prova Paraná é um instrumento de avaliação elaborado com o objetivo de identificar as dificuldades apresentadas, bem como, as habilidades já apropriadas pelos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem” (PARANÁ, 2022). São realizadas três edições por ano, das quais participam todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No ano de 2019, quando foi implementada, a Prova Paraná abrangia apenas as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática; em 2020, foi incluída a disciplina de Língua Inglesa; e, em 2021, foram incluídas as disciplinas de Ciências da Natureza, Geografia e História para o Ensino Fundamental e de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) e Ciências Humanas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) para o Ensino Médio.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), [mateus.2021@alunos.utfpr.edu.br](mailto:mateus.2021@alunos.utfpr.edu.br).

<sup>2</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), [vitorhugofranco@alunos.utfpr.edu.br](mailto:vitorhugofranco@alunos.utfpr.edu.br).

<sup>3</sup> Professora orientadora (coordenadora de área – PIBID): doutora em Educação Matemática. Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), [linlyasachs@yahoo.com.br](mailto:linlyasachs@yahoo.com.br).

Como consta nos diários de bordo<sup>4</sup>, a Prova Paraná é assunto frequente nas aulas de Matemática do Ensino Médio de uma escola pública da rede estadual de ensino:

*[...] a professora pede para os alunos efetuarem três atividades relacionadas à Prova Paraná, de modo que os alunos não apresentam nenhuma dificuldade na resolução dos exercícios (Diário de bordo do bolsista 2 – 28/02/2023).*

*[...] a professora começa a aula comentando com os alunos sobre a Prova Paraná e [...] sobre os conteúdos que vão cair na Prova Paraná [...] (Diário de bordo do bolsista 2 – 28/03/2023).*

Faz parte da dinâmica das aulas a realização de exercícios de edições anteriores da avaliação, como uma espécie de treinamento:

*[...] depois de explicar os exemplos, a professora começou duas atividades relacionadas à Prova Paraná [...] (Diário de bordo do bolsista 2 – 24/02/2023).*

*A professora começa com alguns exercícios da Prova Paraná [...], passa mais um exercício da Prova Paraná para os alunos fazerem, em que os alunos têm um pouco mais de dificuldade na realização do exercício e novamente a aluna me pediu ajuda [...] e prontamente ajudei a aluna a resolver os dois exercícios nos quais ela estava em dúvida [...] (Diário de bordo do bolsista 2 – 28/03/2023).*

Também, são apresentadas instruções para a realização da Prova Paraná:

*[...] a professora comentou que a Prova Paraná será semana que vem [...], a docente mostrou no quadro a maneira correta de se resolver cada questão da avaliação (Diário de bordo do bolsista 1 – 17/04/2023).*

*Após isso, a docente comentou sobre a Prova Paraná, que será essa semana, disse que é fundamental a participação de todos e que aquele que participasse ganharia 10 pontos na nota, e a Prova Paraná tem valor de 30 pontos na nota [...]. Comentou também alguns casos que não devem ser feitos durante a prova, tal como entregar a prova em branco e preencher apenas o gabarito, falou as instruções e como deve funcionar, terá o tempo de 3 aulas para resolverem a prova (Diário de bordo do bolsista 1 – 24/04/2023).*

A participação dos estudantes na Prova Paraná, como se pode ver, é incentivada pela professora, com atribuição de nota à prova em si, dependendo do número de acertos, e à realização da prova, pela simples presença na data estabelecida.

Após a realização da avaliação, são realizadas atividades de recuperação tendo como base, também, a Prova Paraná:

*A professora [...] também convenceu alguns alunos de realizar a recuperação a fim de acrescentar mais notas [...]. A recuperação funcionou da seguinte maneira: foi entregue a Prova Paraná, com 22 questões de Matemática, em que os próprios alunos puderam escolher 12 questões para realizar os cálculos. Os alunos estavam com a prova totalmente corrigida, o único*

<sup>4</sup> Utilizamos a grafia em itálico dos trechos retirados dos diários de bordo, de modo que usamos “bolsista 1” para nos referirmos ao primeiro autor deste trabalho e “bolsista 2” para o segundo.

*problema seria apresentar o cálculo para que se chegasse à resposta final*  
(Diário de bordo do bolsista 2 – 08/05/2023).

Os bolsistas do PIBID auxiliam na correção das provas e no registro dos resultados:

*[...] ficamos na sala dos professores corrigindo a Prova Paraná [...]. E notamos que, no segundo ano participante da Prova Paraná, quase todos obtiveram média superior a 50% de acertos. Infelizmente, o desempenho do terceiro foi o oposto, muitos tiveram dificuldades e obtiveram poucos acertos. Percebemos que a prova estava difícil* (Diário de bordo do bolsista 2 – 01/12/2022).

*[...] ficamos escaneando as respostas do gabarito da Prova Paraná [...]*  
(Diário de bordo do bolsista 2 – 08/12/2022).

Os trechos dos diários de bordo mostram a centralidade da Prova Paraná nessa escola – o que não é diferente do cotidiano de outras escolas da rede estadual, visto que as exigências da SEED/PR para a realização da avaliação e o impacto dos resultados nos índices de classificação da escola são os mesmos.

Entendemos que, enquanto uma avaliação diagnóstica, a Prova Paraná deve visar não apenas a obtenção de informações a respeito da aprendizagem dos estudantes, mas, também, orientar futuras ações – para resolver problemas detectados e, não, para atingir resultados melhores na edição seguinte da prova. Contudo, como afirma Savaris (2022, p. 78), diferentemente do que aponta a literatura sobre avaliação diagnóstica, a SEED/PR “não destaca o uso dos resultados da Prova como forma de melhorar a aprendizagem”. Ao contrário, “as aplicações trimestrais da Prova Paraná geram alterações no trabalho da escola comprometendo o ensino, a organização do trabalho pedagógico e de gestão escolar, conforme detalhamento a seguir” (SAVARIS, 2022, p. 78).

Assim,

a Prova Paraná, aplicada em três edições ao ano, apresenta grande interferência na organização do trabalho dos professores, previsto em seu Plano de Trabalho Docente, devido às exigências da Prova; há sobrecarga de atividades para os profissionais da escola expressas em ações para receber, aplicar e corrigir a prova; a escola possui dificuldade em desenvolver um plano de ação a partir dos resultados devido à sobrecarga de trabalho para professores, gestores e pedagogos, o que compromete a essência de uma avaliação diagnóstica (SAVARIS, 2022, p. 20).

Conforme as observações feitas pelos bolsistas do PIBID, em suas experiências em uma escola, “[...] a Prova Paraná impacta no cotidiano de professores, diretores e pedagogos com um aumento significativo de atividades, desde a organização para aplicar e corrigir, às exigências de trabalho com descritores, simulados, enfim, preparar os alunos para a Prova” (SAVARIS, 2022, p. ix).

Concluimos indicando a necessidade de repensar a centralidade de avaliações externas no cotidiano escolar, que podem ocupar o tempo da aprendizagem prejudicando-a.

**Palavras-chave:** Prova Paraná, Matemática, Avaliação Externa, PIBID.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

### **REFERÊNCIAS**

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná. **Prova Paraná – Avaliação Diagnóstica**. 2022. Disponível em: <https://www.provaparana.pr.gov.br/Pagina/Objetivos>. Acesso: 13 set. 2023.

SAVARIS, Sônia Bratfich. **Os impactos da Prova Paraná em escolas das redes municipal e estadual de Educação Básica**. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Cascavel, 2022.